

ATUAÇÃO DO IFRR/CBVZO AO LONGO DOS 11 ANOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Francielio Santana Brasil¹
 Aldaires Aires da Silva Lima²

RESUMO

Por meio da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, os Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), as Escolas Agrotécnicas Federais e as Escolas Técnicas vinculadas a universidades foram transformadas em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Atualmente, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) é composta por mais de 661 unidades, vinculadas a 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a 22 escolas técnicas vinculadas a universidades federais e ao Colégio Pedro II (MEC, 2025). Em 2008, o Cefet do estado de Roraima foi transformado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). Posteriormente, na segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou-se, em 2012, o processo de implantação do Campus Boa Vista Zona Oeste (IFRR/CBVZO). O CBVZO começou suas atividades em 2013, inicialmente em instalações cedidas por outras instituições. Somente em 2018, o prédio da unidade foi entregue à comunidade acadêmica. O Campus está localizado no bairro Laura Moreira, na zona oeste da cidade de Boa Vista. Trata-se de um bairro periférico, cuja população é majoritariamente composta por pessoas de classes sociais mais vulneráveis, com condições de moradia e acesso a serviços frequentemente precários em comparação com outras áreas do município. Considerando que um dos objetivos dos Institutos Federais é promover o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, o objetivo desta pesquisa foi analisar quais áreas o CBVZO atendeu ao longo dos seus 11 anos de existência. Para isso, foi realizado um levantamento, com base em dados acadêmicos de estudantes egressos, sobre os bairros atendidos pelo Campus ao longo dos anos. Nos primeiros anos de funcionamento, o Campus atendeu, majoritariamente, estudantes de bairros localizados no entorno da unidade, dentro da zona oeste da cidade de Boa Vista. Contudo, ao longo dos anos, o Campus ampliou sua área de atuação, passando a atender também estudantes de regiões mais afastadas, como as zonas sul e norte do município. Isso demonstra que o Campus tem expandido gradualmente sua área de influência, embora os bairros da zona oeste ainda sejam os mais atendidos. A atuação do Campus nesses bairros, que concentram uma população historicamente excluída dos bens e serviços sociais, possibilita que pessoas em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica tenham acesso a uma educação de qualidade, contribuindo para a redução das desigualdades e o fortalecimento do desenvolvimento local.

Palavras-chave: Educação Profissional. Institutos Federais. Educação Tecnológica. Desigualdade.

¹ Estudante do Curso de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), francielio.santanabrasil@gmail.com;

² Mestre pelo Curso de Educação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ. Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), aldaires.lima@ifrr.edu.br.